

**CRIME /** Em dois anos, foram gastos R\$ 2,7 milhões para repor fios elétricos furtados. Quase cinco mil bueiros foram reparados

# O prejuízo é da população

» PEDRO MARRA

Os furtos de tampas de bueiro e de fios elétricos são um crime que causa transtornos à população e aconteceu em todo o Distrito Federal. O problema impacta no dia a dia, causando quedas no fornecimento de energia e prejudicando a mobilidade urbana.

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) relata que, nos últimos dois anos, intensificou os cuidados com o fechamento de bueiros. Em 2021, a empresa estatal reparou 1,8 mil unidades, número que aumentou 36% em 2022, com 2,4 mil proteções do tipo restauradas. De um período para o outro, os dispositivos de drenagem limpos (bocas-de-lobo e bueiros, por exemplo) aumentaram de 10,4 mil para 12,4 mil. Os gastos com manutenção do sistema de drenagem caíram pela metade, apesar de ainda terem custo alto. Foram aplicados R\$ 10,4 milhões na realização dos serviços, em 2021. No ano seguinte, foram investidos R\$ 5,1 milhões.

Não é incomum que pessoas de várias regiões recorram a galhos de árvores para “sinalizar” bueiros abertos. Um exemplo do transtorno que a prática ilegal pode causar aconteceu em 18 de janeiro, quando moradores da Rua 8, no Condomínio Imperial, em Vicente Pires, tiveram de colocar um andador de bebê sobre um bueiro que estava coberto com papelão para alertar os condutores. Com isso, os motoristas puderam visualizar o buraco e desviar.

Depois da repercussão, a administração regional providenciou o fechamento. O órgão confirmou que as tampas de metal são alvo frequentes de furtos. Nos pontos do DF de maior incidência de furto de tampas, a Caesb começou a instalação de travas que impedem a retirada da peça.

José Augusto Limão / C.B. / D. A. Press



**Moradores do Guará 1 usam galhos para fazer a sinalização de bueiro aberto. Caesb diz que vai colocar travas para coibir furto de tampas**

## A quem recorrer

### EMERGÊNCIAS

» Telefones **190** (Polícia Militar) ou **193** (Corpo de Bombeiros): atendimento ininterrupto para informar sobre irregularidades ou emergências, tais como acidentes, carro preso em estacionamento, semáforo com defeito e obstáculos na via.

### DETRAN

Para informações quanto a serviços prestados pelo órgão, a central funciona 24 horas por dia, de forma eletrônica, e das 7h às 19h, em dias úteis, com atendimento humano. Contatos:

- » **154**, para quem estiver no DF
- » **(61) 3120-9800**, para quem estiver fora do DF

### CAESB

Substitui tampas de bueiros furtadas ou danificadas sempre que é comunicada.

» Telefone **115**.

#### Ouvidoria do GDF

Para reclamações, denúncias, sugestões, elogios ou informações de caráter geral:

» Ligar **162**

## Segurança

Em relação à subtração de fios, segundo a Neoenergia Brasília, as regiões administrativas com mais ocorrências foram Asa Norte, Águas Claras e Asa Sul. De

janeiro a dezembro de 2021, a empresa registrou 444 furtos de cabos na rede subterrânea do DF, com um prejuízo superior a R\$ 1 milhão. No mesmo período de 2022, houve queda no número de casos — foram 325. Porém, a

perda financeira aumentou 60% e ficou em R\$ 1,7 milhão.

Para coibir as ações criminosas, a concessionária tem trabalhado em parceria com as forças de segurança pública. Em janeiro do ano passado, a empresa

iniciou a implantação de sistemas eletrônicos de segurança em subestações e galerias subterrâneas para limitar o acesso de pessoas não autorizadas às instalações. Também repassou às autoridades policiais



**Em Vicente Pires, comunidade improvisou com carrinho de bebê**

informações estratégicas para auxiliar na identificação e na prisão dos infratores.

## Transtorno no trânsito

Segundo o diretor de Policiamento e Fiscalização de Trânsito do Departamento de Trânsito do DF (Detran-DF), Wesley Calvalcante, o furto de fios também é um transtorno aos condutores, que podem ser prejudicados pela falta de energia para o funcionamento de semáforos. “Quando ficam apagados, as consequências negativas atingem todos os usuários de uma via, com risco de colisão frontal, lateral ou atropelamento”, alerta o especialista.

Se o problema ocorrer, Wesley recomenda que os condutores redobrem a atenção na direção e que os pedestres tenham cuidado ao caminhar na rua. “No caso de bueiro sem tampa, é preciso avisar o Detran com a maior brevidade possível para fazer o isolamento da área até que a autoridade responsável possa providenciar a recolocação imediata”, complementa.

## » Entrevista | CARLA FRAGOMENI | PSICÓLOGA E PROFESSORA DE MINDFULNESS

# "Somos o país mais ansioso do mundo"

» ARTHUR DE SOUZA

A vida nas redes sociais e as doenças virtuais, como a nomofobia — medo de ficar sem celular ou outros dispositivos eletrônicos —, foram temas do programa CB.Saúde — parceria do Correio com a TV Brasília —, que recebeu, ontem, a psicóloga e professora de mindfulness Carla Fragomeni. A especialista afirmou que esse temor está muito presente na atualidade, sobretudo entre os jovens. “Quem não é dessa geração nativa da internet e da tecnologia é menos submetido a esse mal. Mas quem nasceu nesse contexto, realmente, pode ficar muito angustiado quando está sem conexão com a internet ou sem celular”, destacou.

Ao jornalista Samuel Calado, a psicóloga ressaltou que o ser humano precisa se educar quanto ao uso da tecnologia, da internet

e das redes sociais. “A internet é uma ferramenta maravilhosa, nos trouxe acesso à informação em tempo real, sobretudo, em relação à ciência. Isso é maravilhoso! Porém, existe uma condição em que não estamos preparados para isso e sofremos uma sobrecarga de informações”, alertou Carla Fragomeni.

Ela comentou ainda sobre o período da vida em que o cérebro é como “uma orquestra sem maestro”, em função da entrada dos hormônios sexuais. “Têm algumas condições, próprias da adolescência, dessa transformação cerebral, em função dos hormônios, que entram em ação. Esse é um momento muito delicado, em que os pares influenciam muito. A influência de outros jovens é enorme, mais do que a dos pais”, detalhou a especialista. Em relação ao controle que os responsáveis devem ter sobre

Mariana Lins



**Hoje, fora a covid, a maior causa de licença no trabalho é saúde mental"**

os filhos, quanto ao uso das redes sociais, Carla Fragomeni comentou que é importante fazer um monitoramento. “O ideal é que se converse com o filho sobre o que ele está fazendo, explicando os perigos”, esclareceu.

## Ansiedade e depressão

Carla Fragomeni também indicou quais são os sinais para identificar se o adolescente ou o jovem está entrando em depressão. “Pais e mães que conhecem o filho podem sim captar alguns sinais. O isolamento excessivo, uma tristeza, um fechamento, um desânimo, um desinteresse por coisas que se interessavam antes, isso são alguns sintomas”, especificou. “As vezes, não é muito fácil perceber a depressão acontecendo. Tem ocorrido muito com jovens meninas situações em que elas se cortam, se mutilam e vão para a anorexia. Existem grupos na internet, inclusive, que divulgam isso. Realmente, é complicado perceber os sinais”, ponderou a psicóloga.

A especialista ressaltou que o Brasil tem o título de país mais ansioso do mundo, segundo a

Organização Mundial de Saúde (OMS). “É necessário que a gente se eduque e torne um hábito cuidar da saúde mental, da mesma forma que é um hábito, por exemplo, escovar os dentes”, recomendou. “O burnout (síndrome do esgotamento profissional) é algo muito comum. (...) Por conta do esgotamento, a pessoa pode perder a habilidade de falar, por exemplo. Isso é real. Hoje, fora a covid, a maior causa de licença no trabalho é saúde mental”, revelou.

## Mindfulness

Sobre o mindfulness, a psicóloga disse que é uma forma de estar no mundo. “É quando nós estamos plenamente presentes no momento. O doutor John Kabat-Zinn, criador do Protocolo de Oito Semanas, — que é base de todas as intervenções na saúde mental —, diz que mindfulness é estar no momento presente, de forma intencional, e sem julgamento”, observou. “Quando estamos abertos a nos percebermos, a gente vai conseguindo se regular, por meio dos acontecimentos e das dificuldades trazidas pela vida”, complementou.

## Sinal dos novos tempos

Começou a valer, desde ontem, a lei distrital que prevê a substituição das placas com sinalização de prioridades para idosos. A antiga imagem, que representava uma pessoa curvada com uma bengala, dá lugar ao novo desenho de uma pessoa em posição ereta, com os dizeres “60+”.

A substituição das sinalizações ocorrerá gradualmente nos casos de placas e vagas, de acordo com a necessidade de manutenção, reposição ou instalação de novas indicações.

Durante a apresentação do projeto que deu origem à lei, o deputado Martins Machado (Republicanos) afirmou que a proposição visa quebrar estereótipos e combater o idadismo — a intolerância e discriminação contra pessoas com idade avançada.

“Classificar o envelhecimento como velhice é atribuir ao tempo de vida de uma pessoa um diagnóstico de doença. Reforça o preconceito de idade. Mas há caminhos para reduzir esse tipo de preconceito”, argumentou o autor da ideia que virou lei.

